

RETIRO ESPIRITUAL mensal

COM MARIA,
PALAVRA DE DEUS



Somos chamados para ser discípulos e missionários

Subsídio para as Comunidades Inspetoriais
AGOSTO - 2017

Com Maria, Palavra de Deus



CÍRCULO BÍBLICO

ANIMADOR:

Nosso retiro terá o formato de um Círculo Bíblico. Do jeito que o nosso povo faz vamos ouvir, rezar e partilhar a palavra. E já que estamos no mês de agosto, em sintonia com toda Igreja do Brasil, teremos como cenário a nossa vocação. Refletiremos e rezaremos a partir desse dom tão precioso que o Pai nos deu. Fomos chamados a ser DISCÍPULOS e MISSIONÁRIOS na congregação salesiana.

A reflexão do padre Pascoal Chaves, MARIA, PALAVRA DE DEUS, nos ajudará a ver Maria como “modelo de todos os discípulos pelo seu testemunho de oração, de escuta da Palavra de Deus e de pronta e fiel disponibilidade a serviço do Reino até a cruz... Na devoção mariana encontramos consolação nas provas da vida e estímulo para experimentar, no meio delas, a nossa fidelidade de Deus”. Somos convidados a imitar Maria “na escuta de Deus que é a causa da sua bem-aventurança”.

DIRIGENTE: Invoquemos a presença do Espírito Santo cantando o “A nós descei”. É assim que o nosso povo gosta de iniciar suas práticas de piedade. Enquanto cantamos, vamos pedir ao salesiano... que acenda a vela que representa a Luz do Cristo vivo em nossa comunidade.

CANTO:

A nós descei, Divina Luz!
A nós descei, Divina Luz!
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus!
Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus!

Vinde, Santo Espírito,
e do céu mandai
Luminoso raio, luminoso raio!
Vinde, Pai dos pobres,
doador dos dons
Luz dos corações, luz dos corações!
Grande defensor, em nós habitai
E nos confortai, e nos confortai!
Na fadiga, pouso; no ardor, brandura
E na dor, ternura, e na dor, ternura!

Ó Luz venturosa, divinais clarões
Encham os corações,
encham os corações!
Sem um tal poder,
em qualquer vivente
Nada há de inocente,
nada há de inocente!
Lavai o impuro e regai o seco
Sarai o enfermo, sarai o enfermo!
Dobrai a dureza, aquecei o frio
Livrai do desvio, livrai do desvio!

DIRIGENTE:

O Anjo do Senhor anunciou a Maria.

TODOS:

E Ela concebeu do Espírito Santo.

Com Maria, Palavra de Deus



DIRIGENTE:

Est aqui a serva do Senhor.

TODOS: Faça-se em mim segundo a Vossa Palavra

DIRIGENTE:

E o Verbo divino se fez carne.

TODOS: E habitou entre nós.

DIRIGENTE:

Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

TODOS: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

DIRIGENTE: Oremos:

Derramai, Senhor, a Vossa graça em nossos corações, para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do Vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo.

CANTO:

Abre Senhor os meus lábios,
pois quero entoar a canção.
Que vem da fonte da vida
e toma o meu coração.

Abre, Senhor os meus lábios
e toma o meu coração!
Hoje eu canto a alegria
de estar com teu povo unido.
Sim, somos teus consagrados,
reunidos ao som deste hino!

DIRIGENTE: Nós estamos reunidos
em nome do pai e do filho e do Espírito Santo.

TODOS: AMÉM

DIRIGENTE: Meus irmãos, nós sabemos que Deus nos fala também, através dos acontecimentos da vida, na história que vamos escrevendo. Mas é preciso estar atento aos fatos para reconhecer neles a voz de Deus. A história de nossa vocação é a história de uma manifestação de Deus em nossa vida.

A vocação não é um dado abstrato. Num determinado momento da história do vocacionado ela é percebida, sentida. É o próprio Deus que passa a provocar o seu eleito através de diferentes maneiras, forçando-o a despertar para a missão que lhe será destinada. Por isso, as histórias de vocações que ouviremos agora nos ajudarão a rezar.

Com Maria, Palavra de Deus



1. UM FATO DA VIDA QUE NOS FAZ SENTIR A PRESENÇA DE DEUS

DIRIGENTE: O primeiro relato vocacional que vamos ouvir é a história da vocação de um dos nossos irmãos aqui presente. Quem gostaria de contar a história da sua vocação? Como você sentiu que Deus estava lhe chamando para a missão salesiana? (Após o relato)

DIRIGENTE: Oremos para que esse nosso irmão e também cada um de nós, sejamos fieis a nossa vocação.

TODOS: Senhor da messe e pastor do rebanho, foi por amor que nos destes a vida. Por isso, sentimos vosso convite ressoar em nosso coração chamando-nos pelo nome para sermos também discípulos e missionários vossos na Congregação Salesiana.

Fortes na fé, alegres na Esperança, queremos atualizar o nosso SIM, enfrentando os desafios próprios de nosso tempo, manifestando a todos a alegria de partilhar vossa vida.

Dai-nos perseverança no anúncio do vosso Evangelho, de modo especial aos jovens marcados pelo abandono e pelo desânimo, por causa da violência, do tráfico e de tantas desventuras. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade com o espírito Santo. Amém.

DIRIGENTE: Cantemos, irmãos, a vocação do Profeta que nos inspira e nos anima no nosso trabalho.

CANTO

1) Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe
Antes que tu nasceste,
te conhecia e te consagrei
Para ser meu profeta
entre as nações eu te escolhi
Irás onde enviar-te e o que eu mando proclamarás

Tenho que gritar, tenho que arriscar,
ai de mim se não o faço.
Como escapar de ti? Como calar,
se tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar,
ai de mim se não o faço.
Como escapar de ti, como calar,
se Tua voz arde em meu peito?

2) Não temas arriscar-te
porque contigo eu estarei
Não temas anunciar-me,
em tua boca eu falarei
Entrego-te meu povo,
vai arrancar e derrubar
Para edificares, destruirás e plantarás.

3) Deixa os teus irmãos,
deixa o teu pai e tua mãe
Deixa a tua casa,
porque a terra gritando está.
Nada tragas contigo,

Com Maria, Palavra de Deus



pois a teu lado Eu estarei
É hora de lutar
porque meu povo sofrendo está.

2. UM FATO DA CONGREGAÇÃO QUE ABONA A NOSSA VOCAÇÃO SALESIANA

LEITOR 1: Dom Bosco viveu inúmeras experiências místicas, algumas delas em sonhos proféticos, que o ajudaram a descobrir a sua vocação e a sua missão. Sua vocação se desenvolve em um ambiente religioso marcado pela devoção a Maria e a Jesus sacramentado, mas também num cenário desolador. A Itália vivia um tempo muito parecido com o atual momento brasileiro. Muita pobreza, carestia e falta de emprego. Lá, consequência da derrota de Napoleão Bonaparte, aqui, por incompetência, corrupção e da falta de compromisso dos nossos políticos. Mas, apesar de tudo, a noite chegava calma e serena nas colinas e vales da Itália, onde viviam modestas famílias de camponeses, como a de Dom Bosco. E foi numa dessas noites, maio de 1825, que João Bosco, então, com 9 anos, começa a sentir as provocações de Deus, chamando-o para uma missão. Essa noite lhe ficará marcada pelo resto de sua vida. Depois de um dia exaustivo de trabalho e de brincadeiras, ele teve um sonho profético, que lhe revelou sua vocação e missão neste mundo.

“Naquela idade tive um sonho, que me ficou profundamente gravado na mente por toda a vida...”

Mas tarde, por ocasião do bicentário de nascimento de Dom Bosco, Padre Pascual Chávez, referindo-se a esse sonho, escreveu:

“um sonho que é memória e profecia, recordação do passado e projeção de futuro”.

LEITOR 2: Contudo, foi no seminário de Chieri durante os estudos filosóficos e teológicos que o jovem Bosco se sentiu mais uma vez provocado por Deus em relação a sua vocação. Encontrou um lema que o deixou impactado: “Dá-me almas, fica com o resto”, do bispo fundador daquele seminário. Ali o seminarista Bosco começou a meditar sobre o sentido deste “dá-me almas”, quer dizer, basta evangelizar, ir ao encontro do povo e anunciar a beleza da verdade de Jesus Cristo salvador deixando todo o resto (Fl 3,8-9). Com isto sonhava o jovem seminarista. Por outro lado, o termo “fica com o resto”, deixava claro que era preciso seguir o Evangelho quando diz: deixa tudo, tome sua cruz, siga-me. Então, era preciso se despojar de tudo que impedia caminhar livre e alegremente como missionário de Jesus.

Com Maria, Palavra de Deus



TEMPO DE SILENCIO

DIRIGENTE: Peçamos a São João Bosco que nos ajude a corresponder com generosidade à vocação que recebemos de Deus.

TODOS:

São João Bosco,
Pai e Mestre da juventude,
dócil aos dons do Espírito e aberto às
realidades do teu tempo
foste para os jovens,
sobretudo humildes e pobres,
um sinal do amor
e da predileção de Deus.
Sê nosso guia no caminho
de amizade com o Senhor Jesus,
Para podermos perceber nEle
e no seu Evangelho
o sentido da nossa vida
e a fonte da verdadeira felicidade.
Ajuda-nos a
corresponder com generosidade
à vocação que recebemos de Deus,
para sermos na vida cotidiana
construtores de comunhão,
e, em comunhão com a Igreja inteira,
colaborarmos com entusiasmo,
na edificação da civilização do amor.
Obtém-nos a graça da perseverança
na vivência da vida cristã
em grau elevado,
segundo o espírito
das bem-aventuranças;
e faz com que,

guiados por Maria Auxiliadora,
possamos encontrar-nos
um dia contigo
na grande família do céu. Amém.

DIRIGENTE: Vamos cantar celebrando
a nossa vocação:

1- Tu, te abeiraste da praia,
não buscaste
Nem sábios nem ricos.
Somente queres que eu te siga.

Senhor, Tu me olhaste nos olhos,
a sorrir, pronunciaste meu nome,
Lá na praia, eu larguei o meu barco,
Junto a Ti, buscarei outro mar.

2- Tu, sabes bem que em meu barco,
Eu não tenho nem ouro
e nem espadas,
Somente redes e o meu trabalho.

3- Tu, minhas mãos solícitas,
Meu cansaço que a outros descansa,
Amor que almejas, seguir te amando.

4- Tu, pescador de outros lagos,
Ânsia eterna de almas que esperam,
Bondoso amigo
que assim me chamas.

3. UM FATO DA BÍBLIA QUE ILUMINA A NOSSA VOCAÇÃO

Com Maria, Palavra de Deus



DIRIGENTE: Segundo o padre Pascoal, Maria foi escolhida para ser mãe: a vocação antecede a maternidade. A sua bem-aventurança não consiste em ter sido a mãe do seu Deus, mas em ter e creditado e aceitado (Lc 1, 45); tornou-se mãe, porque, e quando, se declarou serva (Lc 1, 38). De pé, vamos proclamar a Palavra de Deus:

CANTO:

És, Maria, a Virgem que sabe ouvir e acolher com fé a santa Palavra de Deus.
Dizes “sim” e logo te tornas Mãe;
Dás à luz depois o Cristo que vem nos remir.
Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz
Crendo gerastes quem te criou!
Ó Maria, tu és feliz!
Contemplando o exemplo que tu nos dás
Nossa Igreja escuta, acolhe a Palavra com fé.
E anuncia a todos, pois ela é pão que alimenta;
É luz que a sombra da História desfaz.
Virgem que sabe ouvir o que o Senhor te diz
Crendo gerastes quem te criou!
Ó Maria, tu és feliz!

LEITOR 1: O senhor esteja convosco
Todos: Ele está no meio de nós

LEITOR 1: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 1.26-38)

Todos: Gloria a vós Senhor!

3. NO SILENCIO DO DESERTO DEUS NOS FALA AO CORAÇÃO

DIRIGENTE: Uma neurorradiologista indiana, Dra. Adriana Gini, disse que “A prática do silêncio, da meditação e da oração favorecem diversas áreas cerebrais, tornando-as mais pacientes e altruístas”. O silêncio e o recolhimento na oração foram e são marcas constantes na Tradição da Igreja. Vamos para o nosso recolhimento. O texto do padre Pascoal nos ajudará nesse momento individual. Sigamos as PISTAS DE REFLEÃO que ele nos apresenta.

(Maria, palavra de Deus - Pascual Chávez - Cad. Sales. Ano 6 págs. 191-199)

4. VOLTA DO DESERTO

DIRIGENTE: O que gostaríamos de colocar em comum?

5. RITOS FINAIS:

DIRIGENTE: Vamos fazer a nossa entrega a Nossa Senhora Auxiliadora: Ó Santíssima e Imaculada...

Com Maria, Palavra de Deus



SACERDOTE:

O Senhor esteja convosco.

TODOS: Ele está no meio de nós.

Sacerdote: Abençoe-vos o Deus, Pai filho e Espírito Santo. Vamos em Paz e que o Senhor nos acompanhe.

CANTO FINAL

Há um barco esquecido na praia
Já não leva ninguém a pescar
É o barco de André e de Pedro
Que partiram pra não mais voltar
Quantas vezes partiram seguros
Enfrentando os perigos do mar
Era chuva, era noite, era escuro
Mas os dois precisavam pescar

De repente aparece Jesus
Pouco a pouco se acende uma luz
É preciso pescar diferente
Que o povo já sente
que o tempo chegou
E partiram sem mesmo pensar
Nos perigos de profetizar
Há um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia

Há um barco esquecido na praia
Já não leva ninguém a pescar
É o barco de João e Tiago
Que partiram pra não mais voltar
Quantas vezes em tempos sombrios
Enfrentando os perigos do mar
Barco e rede voltavam vazios
Mas os dois precisavam pescar

Quantos barcos deixados na praia
Entre eles o meu deve estar
Era o barco dos sonhos que eu tinha
Mas eu nunca deixei de sonhar
Quanta vez enfrentei o perigo
No meu barco de sonho a singrar
Jesus Cristo remava comigo
Eu no leme, Jesus a remar

De repente me envolve uma luz
E eu entrego o meu leme a Jesus
É preciso pescar diferente
Que o povo já sente que o tempo chegou
E partimos pra onde ele quis
Tenho cruces mas vivo feliz
Há um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia
Um barco esquecido na praia

Colaboração:
Pe. Dário Ferreira da Silva



SALESIANOS
INSPETORIA SÃO JOÃO BOSCO